

Eurobarómetro: Europeus não estão suficientemente informados acerca da perda da biodiversidade. Comissão Europeia lança campanha de sensibilização.

A Comissão Europeia publicou um inquérito Eurobarómetro que revela que inúmeros europeus não compreendem o conceito de biodiversidade e não consideram estar bem informados acerca da perda da biodiversidade. A Comissão lançou, simultaneamente, uma campanha destinada a informar o público acerca da perda da biodiversidade na UE.

Janez Potočnik, Comissário responsável pelo Ambiente, afirmou: «A biodiversidade é o motor natural do nosso futuro e devemos aprender a cuidar dela. Espero que esta campanha nos ajude nesta via e nos sensibilizará para a necessidade de cuidarmos mais do mundo natural de que dependemos».

Novos estudos sobre a sensibilização para a biodiversidade

O recente inquérito Eurobarómetro revela que a maioria dos europeus considera não estar suficientemente informado acerca da biodiversidade. O novo inquérito «Atitudes para com a biodiversidade» demonstra que apenas 38% dos europeus conhecem o significado do termo, embora 28% já tenham ouvido falar da biodiversidade mas não conhecem o seu significado. Uma maioria pensa que a perda da biodiversidade é uma questão preocupante, embora não se sinta pessoalmente afectada pelo declínio, com apenas 17% dos inquiridos a concordarem que já se encontram afectados pelo declínio. Quando inquiridos sobre as ameaças mais importantes para a biodiversidade, 27% deram prioridade à poluição, com 26% a responsabilizarem os desastres de origem humana. A razão principal citada pelos cidadãos para explicar a sua inacção para pôr termo à perda da biodiversidade é a sua deficiente percepção quanto às medidas a adoptar.

Campanha de sensibilização da Comissão

A campanha a nível da UE, que coincide com o facto de a ONU ter designado 2010 como Ano da Biodiversidade, visa uma maior sensibilização para o problema através de um sítio Web, um clip vídeo, acções de promoção e divulgação, arte urbana e artigos de imprensa incluindo nas redes sociais. O vector principal da campanha será mostrar aos cidadãos as verdadeiras consequências que estas perdas terão no nosso dia-a-dia, pondo a tónica nas acções que os cidadãos podem pôr em prática para impedir tais perdas. A campanha articula-se em torno de um slogan - «estamos todos no mesmo barco».

A principal preocupação da campanha é familiarizar os cidadãos com a problemática da biodiversidade, chamando-lhes a atenção para as potenciais consequências desta perda e para o facto de estar ao seu alcance fazer algo para travar este declínio.

A campanha é concebida em torno do slogan «Biodiversidade – estamos todos no mesmo barco». Terá uma componente educativa que explicará o valor da biodiversidade e salientará, nomeadamente, a noção dos serviços ecossistémicos e os perigos inerentes ao seu desaparecimento. O objectivo será sensibilizar ainda mais os cidadãos para o papel que podem desempenhar no sentido de abrandar e impedir esta perda. O tema recorrente é a ideia de conectividade e interdependência.

Contexto : que se passa com a biodiversidade?

A biodiversidade mundial está severamente ameaçada, com espécies a desaparecerem a um ritmo 100 a 1000 vezes superior ao normal. Mais de um terço das espécies avaliadas encontra-se em risco de extinção e estima-se que se terá verificado uma degradação de cerca de 60% dos serviços ecossistémicos da Terra nos últimos 50 anos. As actividades humanas estão na origem desta perda, através das alterações das qualificações dos solos, sobreexploração, práticas não sustentadas, poluição e a introdução de espécies invasoras que conduziram à destruição, fragmentação e degradação de habitats e das espécies que nelas habitam. As alterações climáticas desempenham também o seu papel.

Os Ministros do Ambiente da UE debateram, em meados de Março, um novo objectivo em matéria de biodiversidade e acordaram em travar a perda da biodiversidade e a degradação dos serviços ecossistémicos e restaurá-los tanto quanto possível até 2020. Delinearam também uma visão a longo prazo para 2050, altura em que a biodiversidade deveria estar protegida, valorizada e adequadamente restaurada, tendo igualmente defendido que um amplo leque de políticas e estratégias da UE deveria integrar de forma mais clara objectivos em matéria de biodiversidade. As conclusões do Conselho receberam o apoio dos líderes da UE, em 26 de Março.

Para informações complementares consultar

- Sítio web da campanha: www.weareallinthistogether.eu
- Eurobarómetro mais recente sobre a biodiversidade:
http://ec.europa.eu/public_opinion/index_en.htm
- Conclusões do Conselho sobre biodiversidade:
<http://register.consilium.europa.eu/pdf/en/10/st07/st07536.en10.pdf>
- Política da UE a favor da natureza:
http://ec.europa.eu/environment/nature/index_en.htm